

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

### Ata N.º 3/2018

Pelas 21 horas, do dia 22 de junho de 2018, na sede da Junta de Freguesia de Margem, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal, contando com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Mónica Mota Marques, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Paulo Jorge Serra dos Santos, Paulo José E. Vitoriano de Matos, Ana Paula Almeida Guerreiro Pio, Sílvia Tibúrcio da Palma, Carlos Manuel de Matos Alexandre, José Manuel Praia Neves, Martina Marcelino de Jesus, Ana Rita Delgado Valério e Abílio Flores Mendes. -----

Compareceu para tomar posse como membro da assembleia municipal, o senhor Germano Manuel Baptista Porfírio, eleito presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, na sequência do falecimento do senhor José Júlio Delgado Cabeça. -----

Registou-se a ausência do deputado municipal Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês por motivos pessoais, que solicitou a respetiva substituição, bem como que a sua falta fosse considerada justificada. ----

Colocado o pedido à consideração da assembleia, a falta foi considerada justificada. O deputado foi substituído por Anselmo S. Santos Fura. -----

Não compareceu também a deputada municipal Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas de Matos, que não requereu a substituição, nem justificou a ausência. -----

Compareceu o senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores vereadores António Manuel Gomes Severino,



Graciosa Espadinha Chambel, Jorge Marques dos Santos e Eduardo Fernando S. Matos Pereira. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da Ordem de Trabalhos**. -----

O senhor presidente da mesa da assembleia, Paulo Manuel Alfaiate Pires, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. Antes de iniciar o período antes da ordem do dia, agradeceu ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Margem a disponibilização do espaço para realização desta sessão. Saliou que a sessão decorre em Vale de Gaviões numa lógica de descentralização deste órgão, que pretende que se mantenha no decorrer do presente mandato. Enalteceu a presença expressiva de público e lamentou que esta não seja uma prática habitual, porque é importante a participação dos eleitores. Reconheceu que a realização das sessões na sede de concelho não facilita essa participação cívica. Informou que a descentralização será para manter, realizando sessões nas restantes freguesias do concelho. -----

De seguida informou que devido ao falecimento do senhor José Júlio Delgado Cabeça, presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, compareceu nesta sessão, o senhor Germano Manuel Baptista Porfírio, atual presidente daquela autarquia, para tomar posse como membro da Assembleia Municipal de Gavião. -----

Assim, nos termos da lei, **deu posse ao novo membro da assembleia** e felicitou-o desejando-lhe um desempenho profícuo. -----

O respetivo termo de posse ficará arquivado em pasta anexa à presente ata. -----

Posteriormente propôs a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de José Júlio Delgado Cabeça. A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar pelo falecimento de José Júlio Cabeça, com o seguinte teor: "*José Júlio Cabeça foi um cidadão exemplar*"



*e um verdadeiro defensor do seu concelho no geral, Gavião, e da aldeia que o viu nascer em particular, Atalaia. Era uma pessoa autêntica, amava a sua freguesia e o seu concelho. Foi um presidente de junta de freguesia e um cidadão sempre disponível, cumprindo de forma dedicada as suas funções de âmbito político e associativo. Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que esta assembleia municipal delibere: -----*

*1. Aprovar o presente “voto de pesar” pelo falecimento de José Júlio Cabeça, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----*

*2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “voto de pesar”. -----*

De seguida, informou que foi recebida a seguinte correspondência: -----

- Ofício da Universidade Sénior de Gavião, convidando o presidente da assembleia para a festa de encerramento do ano letivo; -----

- Convite para a comemoração do 25.º aniversário do “Orfeão da Comenda – Estrela da Planície”, no dia 30 de julho; -----

- Ofício da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, comunicando a eleição de novo executivo composto por Germano Manuel Baptista Porfírio, presidente, Luís José Casa Branca Martins, secretário e Tulinia Metelo Chambel, tesoureira. Informando ainda que o presidente será substituído nas suas faltas e impedimentos, nesta assembleia, pelo tesoureiro, Luís José Casa Branca Martins. -----

De seguida, salientou que todos os membros deste órgão juraram cumprir com lealdade as funções que lhes foram confiadas. Considerou que na sessão anterior tinha ocorrido uma situação que denotou falta de respeito por este órgão, pela mesa e também pelo público. Um deputado municipal abandonou a sessão, sem apresentar qualquer justificação à mesa e sem que tivesse participado na votação de todos os pontos da ordem de trabalhos. Sublinhou que a segunda-secretária da mesa também saiu antes de terminar a sessão, mas participou em todas as votações e tinha

informado previamente o presidente da mesa, que tinha necessidade de sair cedo, porque tinha um compromisso inadiável. -----

Deixou uma nota de desagrado pela atitude do deputado José Maria Pereira de Lima. Informou que foi solicitado um parecer ao consultor jurídico do município, que leu. Comunicou que irá analisar a possibilidade de alterar o regimento da assembleia, incluindo uma norma que regulamente este tipo de situações. -----

Na sequência deste assunto, salientou que alguns membros desta assembleia, legitimamente eleitos, apenas compareceram para tomar posse, tendo faltado às restantes sessões. Lamenta que a lei não seja muito clara sobre que faltas podem ser consideradas justificadas, mas irá pedir parecer sobre o assunto. Não pretende continuar a aceitar "motivos pessoais" como justificação, para a ausência a todas as sessões. Sublinhou a importância deste assunto ser esclarecido, para assegurar a dignidade deste órgão. -----

Aproveitou ainda para agradecer ao senhor presidente da câmara pelo programa complementar a esta sessão, que incluiu visita ao parque de estacionamento do Museu do Sabão, Parque Infantil de Belver, Passadiço do Alamal (em recuperação), Miradouro da Tapada da Senhora em Gavião, Ribeira da Venda, espaço onde irá ser construído o Parque Infantil de Margem, em Vale de Gaviões, e jantar para todos os membros da assembleia e executivo municipal, servido pelo Centro Social de Margem. De seguida apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de abril, maio e junho de 2018. -----

Na ata da reunião realizada em **18 de abril de 2018**, destacou a referência ao Passadiço do Alamal, obra que foi alvo de candidatura ao FEM, tendo sido referida a possibilidade da mesma ser comparticipada em 100%. Solicitou informações mais concretas sobre o assunto. -----



Relativamente à ata da reunião realizada no dia **2 de maio de 2018**, salientou a proposta de suspensão do Jardim-de-Infância de Vale de Gaviões, remetida pela DGEstE. Por inerência de funções conhece o assunto, na qualidade de diretor do agrupamento. Mas solicitou ao senhor presidente que prestasse esclarecimentos. -----

Na ata da reunião realizada no dia **16 de maio de 2018**, evidenciou a informação prestada pelo senhor vice-presidente relativamente à necessidade de se proceder à alteração ao Regulamento de Apoio a Instituições Sem Fins Lucrativos. Concorda com a intenção de alterar o regulamento e disponibilizou-se para dar algum apoio, caso seja considerado útil. Referiu também a alocução ao procedimento de candidatura ao Fundo Florestal Permanente. Lembrou que, na visita realizada nesta data ao Parque Infantil de Belver, foi verificado que foi reforçada a iluminação, de modo a solucionar o problema de segurança referido pelo senhor vereador Eduardo na referida reunião. -----

Na ata da reunião realizada no dia **6 de junho de 2018** destacou a referência à limpeza de bermas, caminhos e taludes. No programa complementar, durante a viagem pelo concelho foi possível constatar que os trabalhos de limpeza têm vindo a ser feitos. Foi também focada a criação de uma equipa intermunicipal de sapadores. Considerou tratar-se de um assunto de grande importância e solicitou esclarecimentos ao senhor presidente. -----

De seguida, deu a palavra ao senhor presidente da câmara, que começou por cumprimentar todos os presentes. Esclareceu que a recuperação do "Passadiço do Alama" não será comparticipada a 100%, mas apenas a 60%. Lamentavelmente houve uma discriminação negativa e os municípios onde, felizmente, não houve vítimas mortais terão uma comparticipação mais baixa nas obras de recuperação das infraestruturas. Foram encetados diversos contactos, mas nenhum surtiu efeito. Há municípios, próximos do nosso, que pretendem levar o assunto ao Tribunal



Europeu. Considerou que o mais grave é o facto de ainda não ter sido pago qualquer valor. Informou que a obra do "Observatório de Avifauna dos Outeiros" foi adjudicada à empresa "TOSCA" e terá início brevemente. A colocação de sinalização nas estradas municipais, afetadas pelos incêndios, foi adjudicada à firma "DUAFAR". -----

Relativamente à proposta de suspensão temporária do Jardim-de-Infância de Vale de Gaviões, proposta pela DGEstE, pensa que não vai concretizar-se porque o número de alunos matriculados para frequentar o estabelecimento vai aumentar, ao contrário do que estava previsto. A câmara municipal manifestou-se contra a proposta e, apesar de não haver confirmação oficial, felizmente tudo indica que o estabelecimento vai manter-se em funcionamento. -----

Quanto à intenção de se alterar o Regulamento de Apoio a Instituições Sem Fins Lucrativos, todos os contributos serão acolhidos e obviamente todas as pessoas terão oportunidade de participarem porque requererá consulta pública. Mas preferiu deixar que fosse o senhor vice-presidente a explicar o assunto. -----

Pediu ao senhor Eng.º Júlio Catarino para esclarecer o assunto do Fundo Floresta! Permanente, na qualidade de técnico do Gabinete Técnico Floresta!. -----

Relativamente ao Parque Infantil de Belver, foram apresentadas queixas pela Junta de Freguesia, pelo senhor vereador Eduardo Pereira e por outras pessoas. O maior problema é o facto do espaço ter pouca luminosidade e estar a ser utilizado por jovens adultos, para outros fins. Foi reforçada a iluminação e se necessário poderão ser colocadas mais duas luminárias, na ligação ao "Miradouro do Outeirinho". -----

Esclareceu que a candidatura da CIMAA-Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo para criação de uma brigada de sapadores florestais foi aprovada. A brigada será composta por 3 equipas e a Câmara Municipal de Gavião manifestou interesse em sediar uma equipa em Gavião. O





Parque Natural de S. Mamede ficará com uma equipa e o Município de Ponte de Sôr com outra. A terceira equipa ficaria em Gavião ou Nisa. Foi acordado com a Câmara Municipal de Nisa, que a brigada poderá ficar sediada em Gavião, contendo se possível elementos dos dois concelhos. No entanto, se não forem colocadas todas as brigadas a nível nacional poderá haver possibilidade de colocar mais uma brigada, ficando uma em Nisa e outra em Gavião. -----

De seguida passou a palavra ao senhor vice-presidente que informou que no anterior mandato já tinha identificado a necessidade de alterar o Regulamento de Apoio a Instituições Sem Fins Lucrativos. Essa necessidade de alteração decorre sobretudo das inúmeras alterações legislativas mas também da necessidade de motivar as associações para uma participação mais ativa no desenvolvimento cultural e desportivo do concelho. Considerou que não é justo que se apoiem nos mesmos moldes as associações que não têm qualquer dinâmica e as que realizam atividades. A participação das associações na revisão do regulamento é fundamental e necessária. Todos devem participar, para que se alcance um enquadramento regulamentar que seja mais justo para todos os envolvidos. -----

Quanto ao Fundo Florestal Permanente, salientou que tal como referiu na reunião do executivo acha que não é fácil concretizar todos os trabalhos que são da responsabilidade do município. A candidatura do município foi aprovada num total de 140 mil euros, para limpeza de 90km de faixa. Foi feita consulta ao mercado, mas foi difícil encontrar empresas que prestem esse serviço. A própria APFLOGAV quer reforçar a sua equipa de sapadores e tem dificuldades em recrutar. Por outro lado, as condições atmosféricas não têm ajudado. Há zonas que já foram limpas, mas a erva voltou a crescer. A empresa a que foram adjudicados os trabalhos, já devia ter começado há duas semanas atrás e ainda não o fez. Informou que a GNR levantou alguns autos, por falta de limpeza das faixas nas estradas

municipais. Passou a palavra ao deputado municipal Júlio Catarino, na qualidade de responsável técnico pelo GTF. -----

O Eng.º Júlio Catarino começou por informar que na área do concelho, foram apresentadas duas candidaturas à constituição de equipas de sapadores: uma para a freguesia de Belver e outra para a freguesia de Comenda. Nenhuma foi aprovada. Quanto ao Fundo Florestal Permanente, explicou que o país foi classificado em zonas de 1.ª prioridade e zonas de 2.ª prioridade. O Município de Gavião formalizou candidatura para limpeza de faixa de 10 metros, para cada lado, num total de 140 hectares. A candidatura foi aprovada e, tal como o senhor vice-presidente informou, os trabalhos já deviam ter sido iniciados há duas semanas atrás. -----

Não se registando mais intervenções, o senhor presidente da assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

**PONTO UM = Apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior;** -----

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: Abílio Mendes, Ana Rita Valério, Martina de Jesus e Germano Porfírio por não terem estado presentes na respetiva reunião. -----

Também se absteve o deputado Paulo Matos que apresentou declaração de voto, por considerar que na ata não está “espelhado” o que realmente aconteceu na reunião. A partir do meio da reunião houve várias referências sarcásticas e ofensivas à sua pessoa, que não constam na ata. Voltou a referir a importância de se realizar a gravação áudio das sessões. -----

O senhor presidente da assembleia aceitou a declaração de voto, mas salientou que a ata foi previamente remetida a todos os membros. Se não



concordava com algum excerto deveria ter solicitado a alteração. Ninguém na mesa tem a intenção de eliminar qualquer intervenção. -----

A primeira secretária interveio salientando que a lei vigente define que a ata deve conter um resumo das intervenções e é isso que procura fazer em todas as reuniões que secretaria. Sublinhou que este "resumo" contém 26 páginas. Concordou com o senhor presidente da mesa, lembrando que o senhor deputado poderia ter solicitado a alteração que considerava necessária, sem ter que se abster. Mas a atitude do senhor deputado não a surpreende porque a sua "simpatia" pelo trabalho desempenhado pela primeira secretária é do conhecimento geral. -----

O senhor presidente da câmara manifestou o seu desagrado pela declaração de voto apresentada. Afirmou não admitir que se refira a qualquer membro deste órgão como tendo tido uma atitude sarcástica ou de falta de respeito. A ata foi entregue em devido tempo e podia ter pedido a alteração. Recordou que o argumento da gravação áudio já é recorrente. Salientou que nem sequer especificou o que foi eliminado ou de quem foram as intervenções que foram eliminadas. Considerou tratar-se de uma falta de respeito pelo órgão, numa sessão em que todos os membros do executivo participam em prol deste concelho. -----

**PONTO DOIS = Informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo - alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

A senhora segunda-secretária leu o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 21 de junho de 2018, que apresentava um saldo de 707.307,81€ (Operações Orçamentais – 585.217,58€ e Operações de Tesouraria – 122.090,23€). -----

Salientou que a situação financeira do município é estável e tranquila, com os pagamentos em dia. Já foram pagos os subsídios de férias e os



vencimentos. Sublinhou ainda que já decorrem muitas obras, mas não está ainda concluído o processo do empréstimo bancário. -----

O senhor presidente da mesa deu a palavra aos deputados municipais para colocarem as questões que entenderem necessárias. -----

Não se registou qualquer intervenção. -----

**PONTO TRÊS = Apreciação e eventual aprovação da 3.ª revisão ao orçamento 2018 e GOP; -----**

O senhor presidente da câmara fundamentou e apresentou os valores da 3.ª REVISÃO ao ORÇAMENTO 2018 no valor de 3.000,00€ e GOP's no valor de 0€. -----

Depois de apresentados os documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que o fundamento desta revisão é a necessidade de inscrever duas novas obras: o "Parque Infantil da Freguesia de Margem", que se irá instalado no local indicado pela Junta de Freguesia e que terá ainda um Parque de Merendas e um Parque de Mercados e Feiras, para que se ali se passe a realizar um mercado mensal. Será também inscrita a "Limpeza de Matas, porque na sequência da candidatura ao Fundo Florestal Permanente houve a necessidade de abrir novas rúbricas, que mais tarde serão reforçadas. -----

**PONTO QUATRO = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, da assunção de compromissos plurianuais; -----**

- Renovação do contrato de avença de consultoria jurídica, a contratar a "A.R. Montalvo – Sociedade de Advogados, RL. Despesa prevista para 2018 – 6.150,00€ (IVA incluído) e 2019 – 8.610,00€ (IVA incluído).

Aprovado por unanimidade. -----



- Aquisição de serviços na área do ensino e aprendizagem, por um período de 11 meses, a contratar a "Filipa Alexandra Rijo Paixão". Despesa prevista para 2018 – 5.535,00€ (IVA incluído) e 2019 – 6.642,00€ (IVA incluído). Aprovado por maioria, com a abstenção do deputado municipal Paulo Matos. -----

- Aquisição de serviços relacionados com a nutrição, por um período de 11 meses, a contratar a "Catarina Isabel dos Santos Tomás ". Despesa prevista para 2018 – 2.000,00€ (isento de IVA) e 2019 – 2.400,00,00€ (isento de IVA). Aprovado por maioria, com a abstenção do deputado municipal Paulo Matos. -----

O senhor deputado municipal Daniel Tomás não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, nos termos do disposto no artigo 69.º do CPA e no n.º 6 do artigo 55.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

- Aquisição de serviços para elaboração do projeto de execução para reabilitação do Mercado Municipal de Gavião. Despesa prevista para 2018 – 44.423,91€ (IVA incluído) e 2020 – 4.935,99€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado **Paulo Matos** solicitou esclarecimentos sobre as obras que se pretendem fazer. -----

O senhor presidente da câmara sublinhou que o Mercado Municipal de Gavião é uma obra do arquiteto Carrilho da Graça, que tem 40 anos. Não está adequado às necessidades atuais. Ao longo destes anos foram feitas algumas obras, mas nenhuma intervenção de fundo. Pretende-se requalificar o equipamento, adequando-o à realidade e necessidades atuais. -----

Em relação aos dois compromissos em que o senhor deputado Paulo Matos se absteve, o senhor presidente salientou que são duas contratações de serviços para o projeto de prevenção do insucesso escolar. O Município de Gavião, o Agrupamento de Escolas e a

Associação de Pais estão anos-luz à frente do que se faz no resto do distrito de Portalegre. Para além disso são dois compromissos que não têm custos para o município, porque o projeto “Aprender +” é financiado. É um projeto que é fruto do trabalho do senhor vice-presidente, no mandato anterior, e da senhora vereadora Graciosa Chambel, no atual mandato. Nesta data, teve a oportunidade de participar num evento de apresentação deste projeto, com a coordenadora do mesmo e o diretor do agrupamento. E foi com muito orgulho que verificou que a nível distrital, nenhum município conseguiu implementar um projeto tão inovador e bem-sucedido. O senhor deputado Paulo Matos absteve-se porque não conhece o que se passa no concelho. Vem cá ocasionalmente e alguém lhe vai dando umas dicas sobre o que se passa. Mas nem sempre as informações correspondem à realidade. Afirmou ainda que o senhor deputado “está a rir-se porque não tem respeito e não sabe estar”. -----  
A assembleia municipal deliberou ainda, por unanimidade, **aprovar a recalendarização dos seguintes compromissos plurianuais**: processo de aquisição n.º 291/2008: Avaliação Ambiental da Revisão do PDM de Gavião, com inscrição em GO; concurso 42/2015: Projeto de Execução “Reordenamento de Trânsito e Estacionamento na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas em Gavião”, com inscrição em GOP; concurso 116/2015: Projeto de Execução “Piscinas Descobertas de Gavião”, com inscrição em GOP; Concurso 117/2015: Projeto de execução “Parque de Feiras e Mercados, Circuito de Manutenção de Vale Salgueiro, com inscrição em GOP; Contrato n.º 29/2017: Revisão, Atualização e Conclusão da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Gavião, com inscrição em GOP; Ajuste Direto n.º 11/2011, adjudicatário Gomes/F Arquitetos, Lda: Elaboração de Projeto Base e Projeto de Execução do Núcleo Museológico das Mantas e Tapeçarias de Belver; Ajuste Direto n.º 45/2010, adjudicatário Vitor Mestre/Sofia Aleixo, Arquitetos Lda: Elaboração de Projeto de Execução de Alterações no CIL do Alamal;



processo de aquisição n.º 173/2010: Aquisição de Estudo de Caracterização de Integração das Ribeiras de Margem, Alferreira e Barrocas na rede Natura 2000, com inscrição em GOP. Contrato 18 e 19: "Galp Power" e Contrato 25: "ENDESA". -----

O senhor presidente da câmara evidenciou que a recalendarização é utilizada porque algumas obras não têm início nas datas previstas e também vão sendo detetadas obras findas, mas cujo valor não foi gasto na totalidade e pode ser afeto a outras obras. A verba desta recalendarização vai ser alocada na próxima alteração orçamental. -----

O senhor deputado Paulo Matos recordou que na sessão anterior deu os parabéns ao senhor presidente pelo avanço do processo do PDM. Verifica na recalendarização que o mesmo transita para dezembro de 2019. Gostava de perceber se é assim. Lembrou que já se passaram 20 anos. Relativamente à construção do Parque Infantil, de Merendas e de Feiras, sabe que está prevista para um terreno que era utilizado para semear feijão-frade (no mandato do presidente Jorge Martins) para estimular a produção e como apoio à Feira do Feijão-frade. O terreno está localizado numa zona baixa, muito próxima da ribeira, e gostava de saber se terá de haver parecer do Ministério do Ambiente. E em caso afirmativo se esse parecer já foi solicitado. Seria muito desagradável se a obra fosse iniciada e não pudesse ser concluída.-----

O senhor presidente da câmara começou por salientar que o senhor deputado sabe muito bem o que aconteceu com a empresa responsável pelo processo de revisão do PDM. Lembrou que a empresa tinha dívidas ao Estado e o município teve que os pagar. O acordo entre as partes estipulava que a empresa entregava ao município o trabalho que já estava concluído e município pagava o valor correspondente. Entretanto já foi contratada outra empresa, mas passaram 6 anos. Assegurou que na data legalmente exigível, o processo estará concluído. -----

---

Relativamente ao terreno onde se pretende construir o Parque Infantil, não tem a certeza se será necessário algum parecer. Pensa que não, porque o terreno está a mais de 100 metros do leito da ribeira. Assegurou que a câmara municipal não vai cultivar feijão-frade. Mas pretende dar todo o apoio aos agricultores para que estes o façam. O produto é excelente e o seu cultivo deve ser incrementado. Salientou que foi a Junta de Freguesia que indicou aquela localização, como sendo a mais conveniente. Além disso, trata-se de uma alteração a um projeto que a câmara já tinha antes de ser construída a sede da associação. O parque infantil terá uma dimensão semelhante ao de Belver e o Parque de Feiras terá espaço para 12 feirantes. Obviamente que o projeto terá em conta a cota e a proximidade da ribeira, evitando o alagamento. -----

O senhor deputado Paulo Matos interveio, salientando a importância do regimento e lamentando que o senhor presidente da mesa tenha dado a palavra no que diz respeito a pontos já aprovados e debatidos. Considerou que a lei o impede de o fazer. A afirmação do senhor presidente "já estou habituado ao facto de não saber estar" é um eufemismo. Considerou que nessa intervenção houve falta de respeito, o que devia ser evitado. Não tem esse tipo de comportamento. Faz um esforço para estar calmo, mas "tem que levar com acusações e falta de dignidade". Pediu para que não sejam permitidas apreciações a pontos já aprovados. Afirmou que o senhor presidente da câmara sabe que não participa em nomeações, que na sua opinião é o que são estas contratações. Por isso se absteve. Enquanto vereador, em conjunto com o senhor vice-presidente, contribuiu para melhorar as AEC. Mas é a favor de concursos e não de nomeações.

O senhor presidente da assembleia esclareceu que só permitiu a intervenção porque o ponto não estava encerrado e achou que ainda havia espaço para o debate político. Sendo o presidente da câmara o responsável pela administração do município, sempre que pede para dar esclarecimentos adicionais, considera que o deve permitir. Mas também





permite a intervenção dos deputados. É fundamental que impere o bom senso. -----

**PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da proposta de isenção de taxas, relativas às obras de reconstrução de edifícios ardidos nos incêndios de 2017; -----**

Depois de apresentada a proposta, por parte do senhor presidente da câmara e não havendo questões a colocar, a mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**PONTO SEIS = Ratificação da declaração de interesse para as populações e para a economia local, da recuperação de três fornos localizados em Degracia Fundeira, Torre Cimeira e Outeiro Fundeiro; -----**

A Assembleia Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, ratificar a declaração de interesse, para as populações e para a economia local, da recuperação de três fornos localizados em Degracia Fundeira, Torre Cimeira e Outeiro Fundeiro. -----

O senhor presidente da câmara salientou que não é prática habitual trazer assuntos para ratificação pela assembleia, mas no âmbito da apresentação da candidatura a financiamento foi necessário apresentar a declaração de interesse. -----

**PONTO SETE = Projeto de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude; -----**

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade aprovar o projeto de regulamento do Conselho Municipal da Juventude. -----

O senhor presidente salientou que o projeto de regulamento foi aprovado pelo executivo municipal e foi alvo de discussão pública, sem que houvesse qualquer participação. -----

O senhor deputado Paulo Matos interveio afirmando que *“em relação a este ponto da ordem de trabalhos, o regulamento do Conselho Municipal da Juventude, trago 4 apontamentos. O primeiro decorre que no primeiro semestre de 2011, na qualidade de vereador, propus ao anterior*

*Paulo Pinheiro*

*presidente de Câmara de Gavião, a criação do Conselho Municipal de Juventude. À data a resposta foi que a criação desse órgão era desproporcional ao concelho de Gavião e que havia associações de juventude no concelho bastante ativas e com apoio total da câmara. O que mudou? Será que as associações juvenis já não estão tão próximas da câmara? Não é essa a visão que tenho da atualidade mas explique a diferença de motivo. -----*

*Numa segunda análise, mais focada para este regulamento, que pelo artigo 7º (competências consultivas) conjugado com o artigo 8 (emissão de pareceres obrigatórios), obriga à emissão de relatório sobre o orçamento municipal. Questiono pois, de que forma pensa o órgão da câmara cumprir a disponibilização dos documentos em tempo útil, se tal não acontece com os membros desta assembleia? Fica a dúvida. -----*

*Num terceiro apontamento, o vosso artigo 18º, Comissão Permanente ao contrário do restante articulado, e ao contrário do resto regulamento, não copiou o que está na lei geral no artigo 19, nomeadamente o artigo 4 e que passo a citar “4 - Os membros do conselho municipal de juventude indicados na qualidade de autarcas não podem pertencer à comissão permanente.”. Houve algum motivo político? -----*

*Por último, neste regulamento, o artigo 16º - Mandato, define explicitamente um mandato coincidente com o mandato autárquico. Mas este tipo de artigo não existe explicitamente na lei geral. Gostava de saber o porquê? Foi mais uma vez uma opção política?” -----*

*O senhor presidente da câmara afirmou que o seu antecessor e amigo Jorge Martins tomou as decisões que entendeu e sempre as assumiu. Considerou não ser curial nem justo que o senhor deputado esteja sempre a questionar o que mudou. Mudou muito, no concelho, no país e no mundo. As decisões tomadas têm em consideração a realidade atual. Não é saudável que se esteja sempre a questionar decisões anteriores. Pediu-lhe que esqueça esse “ódio de estimação”. -----*



Salientou que se pretende dar voz ativa à juventude do nosso concelho. Os regulamentos são documentos dinâmicos e todos os cidadãos podem sempre sugerir alterações que considerem pertinentes. -----

A deputada Ana Rita Valério interveio referindo que não considera relevante o que aconteceu em 2011. O importante é que os jovens possam participar ativamente nas decisões, em prol do concelho. -----

O senhor presidente da assembleia afirmou ser apologista do funcionamento do Conselho Municipal de Juventude. Podemos ter poucos jovens, mas devemos incentivar a sua participação cívica. Felicitou o executivo municipal, destacando o desempenho do senhor vice-presidente, por ter levado a bom porto este intento. -----

O senhor presidente da câmara salientou que os jovens do concelho são poucos e as dinâmicas podem também não ser muitas, mas a nível nacional, os nossos jovens têm-se destacado pela sua participação. No relatório de atividades apresentado nesta sessão foi evidenciada a participação da associação “(H)AJA Gavião” no projeto do IPDJ “Voluntariado Jovem para as Florestas”. O projeto foi apresentado num evento que decorreu em Cascais e, com muito orgulho, participou a convite do senhor Secretário de Estado da Juventude. -----

A senhora primeira secretária interveio para salientar que o projeto de regulamento, em apreciação, é a transcrição de um modelo-tipo disponibilizado pelo IPDJ e não contém nenhum ponto adicionado pelo executivo. Foram cumpridos todos os períodos de consulta pública, definidos pela Lei. -----

**PONTO OITO = Apreciação e eventual aprovação da adenda à minuta de contratação de empréstimo bancário de médio e longo prazo para financiamento de um conjunto de obras; -----**

Depois de analisado o documento e prestados todos os esclarecimentos solicitados, a assembleia municipal deliberou por unanimidade aprovar o aditamento ao contrato de empréstimo bancário de médio e longo prazo



para financiamento de um conjunto de obras, a contratar à “CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO NORTE ALENTEJANO, C.R.L” no valor de 1.472.000,00€ . -----

O senhor presidente da câmara salientou que este aditamento foi exigido pelo Tribunal de Contas e abrange a alocação de verbas a cada obra, embora essa informação já constasse no anexo. -----

**PONTO NOVE = Diversos.** -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Margem afirmou considerar estranho que o senhor deputado Paulo Matos esteja a criar problemas, quando se quer fazer alguma coisa na freguesia de Margem. Salientou que a localização dos equipamentos foi sugerida pelo executivo da freguesia e foi aprovada pela assembleia de freguesia. -----

O senhor deputado Paulo Matos afirmou ser exatamente o contrário, porque pretende apenas que tudo seja feito com legalidade. Evidenciou que o senhor presidente da câmara também não tem a certeza se é necessário algum parecer. Ele também tem dúvidas e considera que é neste órgão que as deve colocar. -----

A propósito do início da época balnear, mostrou-se preocupado com a qualidade da água do Tejo. Afirmou que no último mês tinha ido todos os fins-de-semana à Barragem de Belver e tinha verificado que a água não estava transparente. Questionou como se conseguiria garantir a qualidade da água, em tempo útil, para utilização da praia do Alamal. -----

O senhor presidente da câmara evidenciou que todos comungamos dessa preocupação. Para além das análises da APA, a Câmara Municipal de Gavião manda analisar a água, mas não obtém resultados no próprio dia. Por enquanto os resultados obtidos têm sido normais. Informou que no decorrer do programa complementar todos os participantes estiveram na Praia do Alamal e puderam constatar que havia muitos peixes, o que é um bom indicador. Se se verificar que a qualidade da água não é aceitável, essa informação será de imediato divulgada. -----

De seguida, questionou se algum membro do público pretendia intervir.

O senhor **João Rufino** cumprimentou todos os presentes e manifestou o seu agrado pela realização desta sessão da assembleia municipal na freguesia de Margem. Afirmou que esta sessão descentralizada era motivo de felicidade e, por isso, não iria falar do regadio ou de obras. Tinha intenção de falar das crianças da freguesia de Margem. Afirmou que integra a CPCJ de Gavião, em representação desta assembleia e nesse âmbito participou em atividades na freguesia, tendo contactado com a educadora do Jardim-de-Infância de Vale de Gaviões que lamentou que não exista na freguesia um espaço de lazer para estes meninos e meninas. Pediu ao senhor presidente da câmara e ao senhor presidente da junta de freguesia para que providenciem a criação desse espaço. -----

O senhor **presidente da câmara** salientou que, como todos constataram, esse é um projeto que já está em marcha. Agradeceu a intervenção do senhor João Rufino. -----

Não havendo mais intervenções, o senhor presidente da mesa da assembleia municipal agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, eram 00 horas e 15 minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal

  
-----  
(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária

  
-----

(Isabel Maria Dias Martins)